



Demonstrações Financeiras

D E Z E M B R O

2 0 0 8

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, acompanhadas das

Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer dos Auditores Independentes.

A Diretoria

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Circulante	1.060.256	1.444.651	Circulante	603.565	1.134.051
Disponibilidades	10.613	3.081	Depósitos	15.809	14.020
Aplicações interfinanceiras de liquidez	236.925	453.882	Depósitos à vista	3.447	9.980
Aplicações no mercado aberto	233.882	446.435	Depósitos a prazo	3.805	479
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.043	7.447	Outros depósitos	8.557	3.561
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	251.789	209.546	Captações no mercado aberto	40.368	105.411
Carteira própria	199.899	169.207	Carteira de terceiros	40.368	105.411
Vinculados a prestação de garantias	51.890	40.339	Relações interdependências	10.094	1.280
Relações interfinanceiras	153	282	Recursos em trânsito de terceiros	10.094	1.280
Depósitos no Banco Central	153	282	Obrigações por empréstimos	427.862	382.384
Operações de crédito	109.463	3.996	Empréstimos no exterior	427.862	382.384
Operações de crédito - setor privado	110.309	3.996	Instrumentos financeiros derivativos	62.222	293
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(846)	-	Instrumentos financeiros derivativos	62.222	293
Outros créditos	451.249	773.819	Outras obrigações	47.210	630.663
Carteira de câmbio	435.997	603.200	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18	-
Rendas a receber	257	483	Carteira de câmbio	2.927	449.632
Negociação e intermediação de valores	848	165.401	Sociais e estatutárias	14.189	6.741
Diversos	14.147	4.747	Fiscais e previdenciárias	5.779	3.135
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(12)	Negociação e intermediação de valores	10.284	163.501
Outros valores e bens	64	45	Dívidas subordinadas	105	139
Despesas antecipadas	64	45	Diversas	13.908	7.515
Não circulante	113.344	31.925	Não circulante	230.070	22.919
Operações de crédito	102.708	29.409	Exigível a longo prazo	230.070	22.919
Operações de crédito - setor privado	102.708	29.409	Depósitos	200.268	-
Outros créditos	10.618	2.516	Depósitos a prazo	200.268	-
Rendas a receber	31	-	Outras obrigações	29.802	22.919
Diversos	10.587	2.516	Fiscais e previdenciárias	6.440	5.192
Outros valores e bens	18	-	Dívidas subordinadas	23.362	17.705
Despesas antecipadas	18	-	Diversas	-	22
Permanente	22.103	22.294	Resultados de exercícios futuros	309	417
Investimentos	19.758	19.302	Patrimônio líquido	361.759	341.483
Participações em coligadas e controladas:	19.212	19.166	Capital:	319.356	319.356
No país	10.678	13.314	De domiciliados no exterior	319.356	319.356
No exterior	8.534	5.852	Reserva de capital	397	278
Outros investimentos	546	417	Reservas de lucros	19.887	1.471
Provisões para perdas	-	(281)	Lucros acumulados	22.119	20.378
Imobilizado de uso	2.035	2.331			
Imobilizações de uso	4.541	4.520			
(-) Depreciações acumuladas	(2.506)	(2.189)			
Diferido	310	661			
Gastos de organização e expansão	3.105	2.987			
(-) Amortizações acumuladas	(2.795)	(2.326)			
Total do ativo	1.195.703	1.498.870	Total do passivo	1.195.703	1.498.870

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	319.356	4	555	-	8.292	328.207
Atualização de títulos patrimoniais	-	274	-	-	-	274
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(5.838)	(5.838)
Reversão dividendos	-	-	-	-	2.253	2.253
Lucro do exercício	-	-	-	-	18.328	18.328
Constituição de reserva legal	-	-	916	-	(916)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.741)	(1.741)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	319.356	278	1.471	-	20.378	341.483
Atualização de títulos patrimoniais	-	119	-	-	-	119
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(9.986)	(9.986)
Reversão dividendos	-	-	-	-	1.741	1.741
Lucro do exercício	-	-	-	-	38.591	38.591
Constituição de reserva legal	-	-	1.930	-	(1.930)	-
Constituição de reservas especiais de lucros - outras	-	-	-	16.486	(16.486)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.666)	(3.666)
Dividendos complementares	-	-	-	-	(6.523)	(6.523)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	319.356	397	3.401	16.486	22.119	361.759
Saldos em 30 de junho de 2008	319.356	278	2.003	-	22.233	343.870
Atualização de títulos patrimoniais	-	119	-	-	-	119
Lucro do semestre	-	-	-	-	27.959	27.959
Constituição de reserva legal	-	-	1.398	-	(1.398)	-
Constituição de reservas especiais de lucros - outras	-	-	-	16.486	(16.486)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.666)	(3.666)
Dividendos complementares	-	-	-	-	(6.523)	(6.523)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	319.356	397	3.401	16.486	22.119	361.759

Demonstrações do Resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2º Semestre	Exercícios	
	2008	2008	2007
Receitas de intermediação financeira	213.240	262.130	74.842
Operações de crédito	12.105	15.934	5.504
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.720	63.197	54.457
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13.606	(3.753)	(33.235)
Resultado de operações com câmbio	153.809	186.752	48.116
Despesas de intermediação financeira	(174.858)	(200.373)	(25.778)
Operações de captação no mercado	(15.296)	(20.651)	(1.908)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(158.716)	(178.876)	(23.870)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(846)	(846)	-
Resultado bruto de intermediação financeira	38.382	61.757	49.064
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.472)	(23.590)	(19.566)
Receitas de prestação de serviços	6.103	10.974	11.759
Despesas de pessoal	(10.769)	(21.778)	(18.832)
Outras despesas administrativas	(6.123)	(9.918)	(10.205)
Despesas tributárias	(2.557)	(4.099)	(2.969)
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.905	46	225
Outras receitas operacionais	3.681	6.425	811
Outras despesas operacionais	(4.712)	(5.240)	(355)
Resultado operacional	25.910	38.167	29.498
Resultado não operacional	(95)	(101)	15
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	25.815	38.066	29.513
Imposto de renda e contribuição social	5.605	4.525	(6.185)
Provisão para imposto de renda	(5.010)	(5.787)	(4.541)
Provisão para contribuição social	(2.693)	(2.996)	(1.644)
Ativo fiscal diferido	13.308	13.308	-
Participações dos empregados	(3.461)	(4.000)	(5.000)
Lucro líquido do semestre/exercícios	27.959	38.591	18.328
Lucro líquido por ação - R\$	6,01	8,29	3,94

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Método Indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2008	2008	2007
Lucro líquido do semestre/exercício	27.959	38.591	18.328
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	846	846	-
Participações nos lucros	3.461	4.000	5.000
Provisões para IR e CS diferidos	(13.308)	(13.308)	-
Provisão para contingências	2.883	2.994	138
Reversão de provisões para contingências	(1.768)	(1.768)	(14)
Marcação a mercado de TVM e derivativos	(11.705)	(9.536)	309
(Lucro) prejuízo na alienação de permanente	95	101	(15)
Depreciação e amortização	425	962	1.253
Atualização de títulos patrimoniais	(281)	(281)	281
Resultado de participações	(1.905)	(46)	(225)
Lucro ajustado do semestre/exercício	6.702	22.555	25.055
Variação ativo/passivo circulante			
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	27.756	4.404	(3.089)
(Aumento)/redução em TVM e derivativos (ativo e passivo)	134.245	157.487	(20.098)
(Aumento)/redução relações interfinanceiras (ativo e passivo)	3.765	129	(131)
Aumento/(redução) relações interdependências (ativo e passivo)	7.850	8.814	(1.520)
(Aumento)/redução operações de crédito	(124.409)	(179.611)	9.868
(Aumento)/redução outros crédito	117.226	327.776	(701.685)
(Aumento)/redução outros valores e bens	(3)	(37)	(13)
Aumento/(redução) outras obrigações	(279.310)	(581.796)	540.033
Aumento/(redução) resultado de exercícios futuros	(57)	(108)	380
	(112.937)	(262.942)	(176.255)
Caixa líquido das atividades operacionais	(106.235)	(240.387)	(151.200)
Aquisição de imobilizado de uso	(305)	(330)	(644)
Aquisição de investimentos	-	(10)	-
Aplicação no diferido	(34)	(86)	(111)
Alienação de imobilizado de uso	-	-	299
Caixa líquido das atividades de investimentos	(339)	(426)	(456)
Aumento depósitos	187.944	202.057	5.126
Aumento/(redução) captação no mercado aberto	(19.830)	(65.043)	100.908
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	181.771	45.478	382.384
Reversão de dividendos propostos	-	1.741	2.253
Dividendos recebidos de controlada - Calyon Corporate Finance do Brasil - Consultoria Financeira Ltda.	-	-	7.800
Juros sobre o capital próprio	-	(9.986)	(5.838)
Dividendos provisionados	(10.189)	(10.189)	(1.741)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	339.696	164.058	490.892
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	233.122	(76.755)	339.236
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	214.315	524.192	184.956
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	447.437	447.437	524.192
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	233.122	(76.755)	339.236

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Banco Calyon Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis
a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por: saldos em poder de bancos, aplicações interfinanceiras e investimentos em títulos e valores mobiliários de curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2008	2007
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	802	648
Caixas e saldos em bancos - moeda estrangeira	9.811	2.433
Aplicações financeiras de curto prazo (nota 4)	236.925	446.435
Títulos e valores mobiliários	199.899	74.676
Caixa e equivalentes de caixa	447.437	524.192

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - Em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - São classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização, líquido dos efeitos tributários, é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge*.

e) Operações de crédito e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades estão registradas ao valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações.

A provisão para perdas em operações de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração para concluir quanto ao valor necessário a ser provisionado, caso a caso, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

f) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As ações da Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP S.A., são registradas pelo valor da ação no momento da desmutualização, pois as ações da Instituição citada ainda não estão sendo negociadas na Bolsa de Valores. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado e diferido

O ativo imobilizado e o diferido estão registrados pelo custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a..

O ativo diferido até 30 de setembro de 2008 foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento de softwares utilizados em processamento de dados e gastos com benfeitorias em imóveis alugados de terceiros.

j) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

k) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social foi calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 9% até 30 de abril de 2008 e a partir de 1º de maio de 2008 a alíquota passou para 15% conforme Lei 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa acumulados e sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30%. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o Banco optou pela não adoção da MP 449.

m) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 489 de 03 de outubro de 2005 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Interpretação Técnica IBRACON nº 02 de 30 de novembro de 2006 e Resolução nº 3.535 de 31 de janeiro de 2008 do Banco Central do Brasil, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

4. Aplicações Interfinanceira de Liquidez
a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas

	2008	2007
Posição bancada - vencimento até 30 dias:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	70.534	250.004
Letras do Tesouro Nacional - LTN	123.000	40.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	50.021
	<u>193.534</u>	<u>341.024</u>

Posição financiada - vencimento até 30 dias:

Letras Financeiras do Tesouro - LFT	40.348	105.411
Total	<u>233.882</u>	<u>446.435</u>

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2008	2007
Vencimento até 360 dias		
Aplicações em depósitos interfinanceiros Vinculado a crédito rural	3.043	2.016
Aplicações em moeda estrangeira	-	5.431
Total	<u>3.043</u>	<u>7.447</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

a) Composição por classificação:

	2008		2007	
	Custo (*)	Mercado	Custo (*)	Mercado
Carteira própria:	199.898	199.899	169.237	169.207
Títulos para negociação				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	199.898	199.899	146.183	145.914
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	23.054	23.293
Vinculados à prestação de garantias:	51.507	51.890	40.452	40.339
Títulos para negociação:				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	51.507	51.890	40.452	40.339
Total	251.405	251.789	209.689	209.546

(*) Inclui rendimentos

b) Composição por prazo de vencimento

	2008	2007
Até 360 dias	251.789	209.546
Total	251.789	209.546

c) Composição por emissor

	2008	2007
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos		
Governo federal	251.789	209.546
Total	251.789	209.546

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez eram compostos por títulos de renda fixa no montante de R\$ 63.197 (R\$ 54.457 em 2007).

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANDIMA.

d) Gerenciamento de riscos

Risco de mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco e testes de estresse. Em adição, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa a exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica considerando 252 dias de dados de retornos dos fatores de risco e um grau de confiança de 99%, com um dia de holding period. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração variações severas de mercado. Adicionalmente, são também efetuados testes de aderência (back-testing) do modelo de Valor em Risco em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, o Banco usa o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter-se uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do Banco e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos/passivos do Banco.

Os limites aprovados pelo comitê de risco de mercado são revisados, no mínimo, anualmente. A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.calyon.com.br.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices TR, SELIC, DI e exposição à variação cambial de moedas.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Middle Office com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

Risco de crédito

Risco de Crédito está relacionado com o risco da contraparte de um empréstimo ou operação financeira não possuir capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para o Banco. As políticas observam riscos relativos à concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira.

Risco operacional

Definido como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

A área de Risco Operacional do Banco Calyon Brasil S.A. integra a Diretoria de Gerenciamento de Risco, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos identificados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas. Através de reuniões frequentes e regulares, a alta administração do Banco Calyon Brasil S.A. discute os diagnósticos apresentados pela área de Risco Operacional e as consequentes ações a serem implementadas, se necessário. A política com a descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível no site www.calyon.com.br.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos derivativos utilizados são: swaps, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (hedge accounting).

O Banco não possui operações designadas como hedge de risco de mercado. Termos, futuros e swaps são os instrumentos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxas de juros (instrumentos de hedge). O Banco também não tem swaps e Contratos de DI Futuro designados como instrumento de hedge de fluxo de caixa. Independentemente desta opção pela designação como instrumento de hedge para fins contábeis, os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações

de posições comerciais assumidas, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, estavam assim distribuídas:

	2008			2007		
	Valor nominal dos contratos	Valor de curva	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor de curva	Valor contábil
Swap com garantia -(Dol vs DI)	23.584	(1.282)	(249)	17.962	(362)	(293)
Contratos a termo						
Compra a termo de moeda - NDF	227.292	(69.524)	(61.765)	-	-	-
Venda a termo de moeda - NDF	17.280	(493)	(208)	-	-	-
		(71.299)	(62.222)		(362)	(293)
		2008	2007		2008	2007
		Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor contábil

Contratos de futuros (*)

Ajuste diário a receber - posição comprada	652.113	828	638.991	3.303
DI1	330.387	47	174.729	9
Dólar	2.348	249	243.111	1.082
DDI	319.378	532	221.151	2.212
Ajuste diário a pagar - posição vendida	225.204	(10.264)	539.954	(1.403)
DI1	206.829	(7)	227.977	(18)
Dólar	-	(21)	92.165	(451)
DDI	16.040	(10.162)	219.812	(934)
SCC	2.335	(74)	-	-

(*) Os ajustes diários, de contratos futuros, a receber no valor de R\$ 828 (R\$ 3.303 em 2007) e a pagar no valor de R\$ 10.264 (R\$ 1.403 em 2007), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

As operações são custodiadas na Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip).

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação. Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;

- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&F.

Os instrumentos financeiros derivativos referentes às operações de swaps, termos e futuros por vencimento têm a seguinte composição com base no valor nominal dos contratos:

	2008				2007		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Compensação							
Contratos de swap	23.584	-	-	23.584	17.962	-	17.962
Contratos de termo	231.612	12.960	-	244.572	-	-	-
Contratos de futuros	492.380	380.481	4.456	877.317	915.122	263.823	1.178.945
Total	747.576	393.441	4.456	1.145.473	933.084	263.823	1.196.907
Patrimonial - mercado							
Contratos de swap							
- Diferencial a pagar	(249)	-	-	(249)	(293)	-	(293)
Contratos de termo							
- Diferencial a pagar	(61.870)	(103)	-	(61.973)	-	-	-
Contratos de futuros							
- Diferencial a receber	828	-	-	828	3.303	-	3.303
- Diferencial a pagar	(10.264)	-	-	(10.264)	(1.403)	-	(1.403)
Total	(71.555)	(103)	-	(71.658)	1.607	-	1.607

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos geraram perdas de R\$ 3.753 (R\$ 33.325 em 2007).

6. Operações de Crédito

As operações de crédito estão compostas como segue:

	2008	2007
Empréstimos	213.017	33.405
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (nota 7)	9.143	2.113
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	343.080	161.262
Total	565.240	196.780
Circulante	462.532	167.371
Não circulante	102.708	29.409

a) Composição da carteira por nível de risco:

Nível	2008			2007		
	A vencer	Total	Nível de provisão %	A vencer	Total	Nível de provisão %
AA	450.943	450.943	-	196.780	196.780	-
A	59.368	59.368	0,5%	-	-	-
B	54.929	54.929	1,0%	-	-	-
Total	565.240	565.240	846	196.780	196.780	846

b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos:

	2008
Saldo no início do exercício	-
Constituições	846
Reversões	-
Saldo no final do exercício	846

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

c) Por setor de atividade

	2008	2007
Sector privado		
Indústria	269.634	110.761
Comércio	194.700	53.820
Serviços	99.081	29.399
Pessoas físicas	1.825	2.800
Total	<u>565.240</u>	<u>196.780</u>

d) Por faixa de vencimento

	2008	2007
Até 3 meses	190.805	113.569
De 3 meses a 1 ano	271.728	53.802
De 1 ano a 3 anos	70.485	30
De 3 anos a 5 anos	<u>32.222</u>	<u>29.379</u>
Total	<u>565.240</u>	<u>196.780</u>

7. Carteira de Câmbio

Ativo	2008	2007
Direitos sobre vendas de câmbio	2.360	179.478
Câmbio comprado a liquidar	424.494	421.609
Rendas a receber sobre adiantamentos de contratos de câmbio (nota 6)	<u>9.143</u>	<u>2.113</u>
Total	<u>435.997</u>	<u>603.200</u>

Passivo

	2008	2007
Câmbio vendido a liquidar	2.336	178.520
Obrigações por compras de câmbio	343.671	432.374
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 6)	<u>(343.080)</u>	<u>(161.262)</u>
Total	<u>2.927</u>	<u>449.632</u>

8. Outros Créditos - Diversos

	2008	2007
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar	-	182
Créditos tributários (nota 20)	5.213	-
Antecipações salariais	254	184
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 10)	8.624	4.324
Devedores diversos	<u>56</u>	<u>57</u>
	<u>14.147</u>	<u>4.747</u>

Não Circulante

Créditos tributários (nota 20)	8.095	-
Impostos e contribuições a compensar	2.296	2.217
Devedores por depósito em garantia (*)	<u>196</u>	<u>299</u>
	<u>10.587</u>	<u>2.516</u>

(*) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 19).

9. Investimentos em Controladas e Coligadas

	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM(i)	Calyon Overseas Bank Ltd.(ii)	Calyon Corporate Finance do Brasil - Consultoria Financeira Ltda.(ii)	Total
Capital social em 31 de dezembro de 2008	65.676	1.168	8.750	
Ações/quotas possuídas (quantidades)	6.568	500.000	699.993	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008	5.906	8.534	10.677	
Lucro/(prejuízo) líquido:				
2º semestre de 2008	(10.153)	461	(1.131)	
Exercício de 2008	(15.445)	700	(2.636)	
Exercício de 2007	-	(1.017)	1.242	
Participação em 31 de dezembro de 2008 e 2007	0,01%	100%	99,999%	
Resultado de equivalência:				
2º semestre de 2008	-	3.036	(1.131)	1.905
Exercício de 2008	-	2.682	(2.636)	46
Exercício de 2007	-	(1.017)	1.242	225
Valor do investimento baseado na equivalência:				
31 de dezembro de 2008	1	8.534	10.677	19.212
31 de dezembro de 2007	-	5.852	13.314	19.166

(i) Coligada

(ii) Controladas

10. Transações com Partes Relacionadas

Os principais saldos das transações com partes relacionadas estavam assim representados:

Descrição	2008						
	Crédit Agricole Brasil S.A. D.T.V.M.	Calyon Corporate Finance do Brasil - Consultoria Financeira Ltda.	Calyon Paris	Calyon Bank New York	Crédit Agricole Paris	Newedge (anterior Calyon Financial)	Crédit Agricole Suisse
Ativo/(passivo)							
Outros valores a receber	934	149	385	6.047	-	1.109	-
Outros valores a pagar	-	-	(9.710)	-	-	-	-
Disponibilidade	-	-	-	-	1.386	-	-
Captações no mercado aberto	(40.368)	-	-	-	-	-	-
Depósitos à vista	(40)	(78)	-	-	-	-	-
Dívida subordinada	-	-	(23.467)	-	-	-	-
Empréstimos no exterior	-	-	-	(427.862)	-	-	-
Receitas/(despesas)							
Receita de prestação de serviços	2.735	18	772	5.828	-	846	4
Resultado de operações com TVM	(5.439)	-	-	-	-	-	-
Receita financeira	-	-	35	91	40	-	-
Variação cambial prestação serviços	-	-	10	1.064	-	255	-
Despesa de prestação de serviços	(1.132)	-	(2.535)	-	(994)	-	-
Variação cambial da dívida subordinada	-	-	(7.494)	-	1.809	-	-
Despesas com empréstimos no exterior	-	-	3.087	(9.421)	(568)	-	-
Outras receitas (despesas)	7.477	1.486	-	(2)	(3)	-	-
	2007						
Descrição	Crédit Agricole Brasil S.A. D.T.V.M.	Calyon Corporate Finance do Brasil - Consultoria Financeira Ltda.	Calyon Paris	Calyon Bank New York	Crédit Agricole Paris	Newedge (anterior Calyon Financial)	Crédit Agricole Suisse
Ativo/(passivo)							
Outros valores a receber	836	104	-	2.581	622	181	-
Outros valores a pagar	-	-	(4.746)	-	-	-	-
Depósitos à vista	(278)	(84)	-	212	2.199	-	-
Dívida subordinada	-	-	(17.844)	-	-	-	-
Obrigações em moedas estrangeiras	-	-	-	(151.409)	(230.975)	-	-
Receitas/(despesas)							
Receita de prestação de serviços	2.919	89	-	5.313	722	1.350	4
Receita financeira	-	-	-	200	57	-	-
Variação cambial prestação serviços	-	-	4	(168)	-	(29)	-
Despesa de prestação de serviços	(1.363)	-	(2.045)	-	-	-	-
Variação cambial da dívida subordinada	-	-	4.027	-	-	(51)	-
Despesas com empréstimos no exterior	-	-	(813)	(4.823)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	6.270	1.149	-	(25)	(1)	-	-

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nas mesmas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

11. Depósitos

	À vista/outras		A prazo	
	2008	2007	2008	2007
Sem vencimento	12.004	13.541	-	-
De 3 a 12 meses	-	-	3.805	479
De 1 a 3 anos	-	-	197.960	-
De 3 a 5 anos	-	-	2.308	-
Total	12.004	13.541	204.073	479

12. Obrigações por Empréstimos

	2008	2007
Até 3 meses	224.918	333.751
De 3 a 12 meses	202.944	48.633
Total	427.862	382.384

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se à captação de linhas para financiamento às exportações junto ao Grupo Crédit Agricole no montante de R\$ 427.862 (R\$ 382.384 em 2007) (nota 10), remuneradas por taxas e condições de mercado.

13. Outras Obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2008	2007
Circulante	5.779	3.135
Impostos e contribuições a recolher	5.779	632
Impostos e contribuições sobre os lucros	-	2.503
Não circulante	6.440	5.192
Provisão para riscos fiscais (vide Nota 19c)	12.219	8.327

b) Sociais e estatutárias

	2008	2007
Programa de participação no resultado (i)	4.000	5.000
Provisão para pagamento de dividendos (nota 14)	10.189	1.741
	14.189	6.741

(i) Refere-se a programa de participações no resultado do Banco, de acordo com a Lei 10.101/2000.

c) Dívida subordinada

A dívida subordinada no valor de R\$ 23.467 (R\$ 17.844 em 2007), firmada com Calyon Paris em 25 de maio de 2005, cujo vencimento é junho de 2015, está sujeita a encargos financeiros de taxa Libor mais juros, que são pagos trimestralmente.

d) Diversas

	2008	2007
Valores a pagar - ligadas (Nota 10)	9.710	4.746
Outros valores a pagar	4.198	2.791
	13.908	7.537

14. Capital Social e Dividendos

Em 31 de dezembro de 2008 o capital social de R\$ 319.356 está representado por 4.654.006.427 ações sem valor nominal, sendo 4.083.674.241 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, sem direito de voto.

Aos acionistas está assegurado um dividendo correspondente a 10% do lucro líquido de cada exercício a ser aprovado por deliberação da Assembleia Geral Ordinária. A constituição de provisão para pagamento de dividendos aos acionistas do Banco durante o exercício foi de R\$ 10.189, e foi calculado conforme demonstrado a seguir:

	2008	2007
Lucro líquido 2008	38.591	18.328
Reserva legal 5%	(1.930)	(916)
Base para dividendos	36.661	17.412
Dividendos - 10% da base	3.666	1.741
Dividendos complementares	6.523	-
Total dividendos	10.189	1.741

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 16.486 foi destinado para Reserva especial de lucros, cuja destinação será definida no momento oportuno através da aprovação em Assembleia Geral.

15. Receita de prestação de serviços

	2008	2007
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10)	10.203	10.397
Rendas de outros serviços	771	1.362
	10.974	11.759

16. Outras Receitas Operacionais

	2008	2007
Recuperação de encargos e despesas	2.636	-
Reversão de provisão de contingências	1.464	13
Variações monetárias	2.020	192
Outras rendas operacionais	305	606
	6.425	811

17. Outras Despesas Operacionais

	2008	2007
Despesas com atualizações de provisões	(2.795)	-
Variações monetárias serviços	(1.805)	(334)
Outras despesas operacionais	(640)	(21)
	(5.240)	(355)

18. Outras Despesas Administrativas

	2008	2007
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10)	(4.661)	(3.459)
Reembolso por despesas administrativas - ligadas (Nota 10)	8.963	7.419
Despesas de processamento de dados	(1.421)	(1.942)
Aluguéis	(792)	(1.002)
Despesas de serviços técnicos	(6.960)	(7.226)
Outras	(5.047)	(3.995)
	(9.918)	(10.205)

19. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos contingentes

O Banco possui registrado em seu ativo o montante de R\$ 2.296, referente ao PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes.

c) As provisões constituídas e as respectivas movimentações no período foram:

O Banco vem questionando judicialmente o direito de deduzir a contribuição social na base de cálculo do IRPJ, bem como a redução da alíquota de contribuição social de 18% para 8%, determinada pela Lei 9.316/96. Os valores compensados, com base em liminares obtidas, foram provisionados e montam R\$ 6.149 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 4.818 em 2007), considerados suficientes para cobrir eventuais perdas com esses processos.

As outras contingências que montam R\$ 291 (R\$ 396 em 2007) se referem a processos de menor relevância, para os quais a Administração julga que a provisão é suficiente para cobrir eventuais perdas.

A movimentação das provisões para contingências no exercício está abaixo apresentada:

	Trabalhistas	Fiscais	Total
Saldo no início do exercício	22	5.192	5.214
Constituições	-	2.994	2.994
Reversões	(22)	(1.746)	(1.768)
Saldo no final do período	-	6.440	6.440

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza fiscal no montante de R\$ 7.090 referente a não incidência e retenção do IOF - Câmbio calculado pela aplicação da alíquota de 4% sobre o valor objeto do contrato de câmbio e o montante de R\$ 19.949 refere-se a dois autos de infração lavrados em dezembro de 2007, requerendo o IRPJ, CSLL e PIS incidentes sobre a variação cambial decorrente de investimento no exterior (equivalência patrimonial).

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos ao exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

e) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

20. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições:

	2008	2007
a.1) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social		
Despesa de imposto de renda - corrente		(5.787)
Despesa de contribuição social - corrente		(2.996)
Crédito tributário de imposto de renda sobre prejuízo fiscal acumulado		2.167
Crédito tributário de contribuição social sobre base negativa acumulada		1.398
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias		6.089
Contribuição social diferida sobre diferenças temporárias		3.654
		4.525

a.2) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	2008	2007
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	38.066	29.513
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (i)	(14.736)	(10.034)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	2.179	1.164
Juros sobre o capital próprio	3.994	2.335
Provisão de PLR	1.600	2.000
Resultado de equivalência patrimonial	(18)	(90)
Marcação a mercado TVM e derivativos	79	76
PDD	(338)	-
Provisão risco fiscal	(1.198)	(21)
Provisão de valores a pagar ligadas - Calyon França	(2.142)	(726)
Outras adições e exclusões	202	(2.410)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa acumuladas	3.774	2.661
	(8.783)	(6.209)

(i) A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% até 30 de abril de 2008 e a partir de 1º de maio de 2008 a alíquota passou para 15%, conforme medida provisória nº 413 de 03 de janeiro de 2008 que foi convertida em Lei nº 11.727/08 em 23 de junho de 2008.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

b) Créditos tributários

Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumuladas e diferenças temporariamente indedutíveis.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

Em 31 de dezembro de 2008, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Constituição				Saldo final
	Saldo inicial	de períodos anteriores	Constituição do exercício	Reversão	
Imposto de renda					
Prejuízo fiscal acumulado	-	4.659	-	(2.492)	2.167
Diferenças temporárias					
Provisão para créditos de liquidação	-	-	211	-	211
Marcação a mercado TVM e derivativos	-	189	2.309	(2.281)	217
Provisão para outros passivos	-	1.355	2.026	-	3.381
Adições diversas	-	1.223	1.606	-	2.829
Exclusões	-	(70)	(479)	-	(549)
Total de diferenças temporárias	-	2.697	5.673	(2.281)	6.089
Total	-	7.356	5.673	(4.773)	8.256
Contribuição social					
Base negativa acumulada	-	2.891	-	(1.493)	1.398
Diferenças temporárias					
Provisão para créditos de liquidação	-	-	127	-	127
Marcação a mercado TVM e derivativos	-	237	1.481	(1.588)	130
Provisão para outros passivos	-	813	1.216	-	2.029
Adições diversas	-	734	963	-	1.697
Exclusões	-	(42)	(287)	-	(329)
Total de diferenças temporárias	-	1.742	3.500	(1.588)	3.654
Total	-	4.633	3.500	(3.081)	5.052

Uma vez que o Banco em 31 de dezembro de 2008 atingiu todos as premissas estabelecidas pelas Resoluções nºs 3.059 e 3.355 do Bacen e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração optou por efetuar o registro dos créditos tributários em sua totalidade naquela data.

Em 31 de dezembro de 2008, tenha a sua realização da seguinte forma:

	2009	2010	2011	2012	Total
Imposto de renda					
Prejuízo fiscal acumulado	(1.435)	(732)	-	-	(2.167)
Diferenças temporárias - 2008	(1.823)	(1.422)	(1.422)	(1.422)	(6.089)
Total	<u>(3.258)</u>	<u>(2.154)</u>	<u>(1.422)</u>	<u>(1.422)</u>	<u>(8.256)</u>
Valor presente	<u>(2.915)</u>	<u>(1.730)</u>	<u>(1.029)</u>	<u>(927)</u>	<u>(6.600)</u>
Contribuição social					
Base negativa acumulada	(860)	(538)	-	-	(1.398)
Diferenças temporárias - 2008	(1.095)	(853)	(853)	(853)	(3.654)
Total	<u>(1.956)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>(853)</u>	<u>(853)</u>	<u>(5.052)</u>
Valor presente	<u>(1.749)</u>	<u>(1.117)</u>	<u>(617)</u>	<u>(556)</u>	<u>(4.039)</u>

A Diretoria

Síntesis José Luiz Gonzaga - CRC 1SP132371/O-5 - CPF 003.298.858-39

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até quatro anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 10.639 utilizada a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

21. Avais, Fianças e Garantias Concedidas a Terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 31 de dezembro de 2008, montam a R\$ 137.018 (R\$ 120.755 em 2007).

22. Limites Operacionais

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, com efeito a partir de 1º de julho de 2008. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2008 é de 29,79%, e o quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE pela nova fórmula de cálculo:

Risco de crédito	(138.765)
Risco de taxas de juros	(358)
Risco operacional	(5.832)
Patrimônio de referência exigido	(144.955)
Patrimônio de referência	392.607
Margem de patrimônio	247.652

23. Outras Informações

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638 e em 03 de dezembro de 2008 adotada a Medida Provisória 449, que alteram dispositivos da Lei nº 6.404/76 - "Lei das Sociedades por Ações", quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício de 2008.

Destacamos a seguir as principais práticas contábeis modificadas pela nova Lei e os impactos nas demonstrações da Instituição:

- O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o *goodwill* adquirido relativo as empresas consolidadas/incorporadas;
- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade;
- O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. A administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes relevantes;
- Adoção da Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Conforme Resolução nº 3.605 de 29 de agosto de 2008 do Banco Central do Brasil. O Banco fez a destinação dos Lucros Acumulados do exercício de 2008. O saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores existentes antes da entrada em vigor da referida resolução devem ser destinados até 31 de dezembro de 2010.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria do Conglomerado Crédit Agricole, instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Banco Central do Brasil, tem na designação de suas atividades a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, de auxiliar na estruturação, desenvolvimento e eficácia dos Controles Internos, além da análise e avaliação das demonstrações contábeis incluindo-se notas explicativas. O Comitê de Auditoria pôde verificar que os

trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Internas e Externas possuem transparência e qualidade, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil.

 São Paulo, 23 de março de 2009. **Comitê de Auditoria**

Parecer dos Auditores Independentes

Aos

Administradores e Acionistas do

Banco Calyon Brasil S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais do **Banco Calyon Brasil S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Calyon Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2009



Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão

Contador - CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP

Eduardo Wellichen

Contador - CRC-1SP184050/O-6



Al. Itu, 852 - 16º andar - Jd. Paulista
01421-001 - São Paulo - SP BRASIL
Tel.: (5511) 3896-6300 - Fax: (5511) 3896-6363